

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO  
ATUARIAL**

**EXERCÍCIO 2013**

**REGIME PREVIDENCIÁRIO  
DO MUNICÍPIO DE SONORA -  
MS**

**DATA BASE 31/12/2012**

## **1 - INTRODUÇÃO**

Tem a presente Nota Técnica Atuarial o objetivo de analisar o volume de recursos contributivos, necessário para que o Fundo Previdenciário do Município de SONORA - MS possa dar cobertura às suas obrigações previdenciárias.

Deve-se destacar que, os resultados a serem apresentados dentro da presente Nota Técnica Atuarial, dão cobertura aos servidores de cargo efetivo do município de SONORA - MS e seus dependentes tomando como base a Legislação Federal e a Legislação Municipal.

## 2 – CUSTEIO DO PLANO DE PREVIDÊNCIA

Apresenta a seguir o **Plano de Custeio com os custos normais puros acrescidos do carregamento administrativo**, expressos em percentuais (%) da folha de remuneração dos servidores de cargo efetivo, que servirá de base para efeito de aposentadoria, abrangido pelo fundo previdenciário, descontado os valores de Compensação Previdenciária estimado para o Plano avaliado, considerando 13 (treze) remunerações e o método atuarial e as hipóteses atuariais citados neste relatório, temos:

Formulação para calculo do Custo Normal: Vide Nota Técnica Atuarial já aprovada pelo MPAS em 2010.

### **Custo Normal Carregado**

<b>SONORA - MS</b>		
<b>PLANO DE CUSTEIO ANUAL</b>		
<b>Data Base : dez/12</b>		
<b>ITENS</b>	<b>CUSTO NORMAL</b>	<b>CUSTO SUPLEM.</b>
Aposentadoria Programada	<b>14,11%</b>	<b>0,00%</b>
Aposentadoria Não Programada	<b>0,57%</b>	<b>0,00%</b>
Pensão de Ativos	<b>1,51%</b>	<b>0,00%</b>
Reversão em Pensão Programada	<b>1,46%</b>	<b>0,00%</b>
Reversão em Pensão Não Programada	<b>0,23%</b>	<b>0,00%</b>
Auxilio Doença	<b>1,40%</b>	<b>0,00%</b>
Salario Maternidade	<b>1,05%</b>	<b>0,00%</b>
Auxilio Reclusao	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
Salario Familia	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
Aliquota Administrativa	<b>1,97%</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL ALIQUOTA</b>	<b>22,30%</b>	<b>0,00%</b>
	<b>20,33%</b>	

O total da alíquota normal apurada na avaliação atuarial de 2013 é de **20,33%** (vinte virgula trinta e três por cento), mais **1,97%** (um virgula noventa e sete por cento) de despesa administrativa. Totalizando uma alíquota normal de **22,30%** (vinte e dois virgula trinta por cento) O custo normal puro anual médio dos benefícios Previdenciários do Município de SONORA - MS para o ano de 2013 está estimado em **11,30%** (onze virgula trinta por cento) do total da folha dos servidores efetivos conforme a legislação vigente, acrescido da alíquota administrativa de **.1,62%** (um virgula sessenta e dois por cento) e deverá ser repassada mensalmente pelo ente e considerando a compensação financeira entre regimes para custeio dos benefícios concedidos. As taxas são taxas médias de longo prazo, adotando o princípio de taxas médias anuais conforme Nota Técnica do Plano e Hipóteses Atuariais e econômicas descritas neste trabalho.

***Não há Custo Suplementar***

***O município possui um Superávit Técnico de R\$1.713.078,93 (um milhão e setecentos e treze mil e setenta e oito reais e noventa e três centavos), portanto não há necessidade de plano de equacionamento.***

Segundo Winklevoss, quatro são as causas principais do surgimento do Passivo Atuarial Suplementar

- 1) Compra de tempo anterior a filiação ao Plano sem uma contribuição imediata de ingresso de recursos para custeá-la, pagamento de jóia de ingresso
- 2) A liberalização do plano de benefícios sem o necessário aporte inicial;
- 3) A mudança desfavorável nas premissas atuarias adotadas em relação a realidade da massa de servidores do plano e do ambiente que os cerca, quando esta tendência não esta embutida no modelo de custeio;
- 4) O desvio do comportamento do plano em relação às premissas atuarias corretamente adotadas, em função de acidentes amostrais revelados pela massa de servidores;
- 5) Acrescentaríamos para realidade Brasileira a não consideração na função salarial de detalhes importante como progressão funcional e ganhos de reposição salarial real.

<b>3.2 Plano de Custeio - Aliquotas de Equilíbrio na Avaliação Atuarial</b>			
Contribuinte	Custo Normal	Custo Suplementar	Total
Ente Público	<b>11,30%</b>	<b>0,00%</b>	<b>11,30%</b>
Servidor Ativo	<b>11,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>11,00%</b>
Servidor Aposentado	<b>11,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>11,00%</b>
Pensionista	<b>11,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>11,00%</b>

**Obs.;** *Já está incluso no custo normal carregado da parte patronal o percentual de 1,62% da despesa administrativa.*

### **3 - QUADRO COMPARATIVO DO PLANO DE CUSTEIO**

O quadro a seguir apresenta a comparação entre os custos reavaliados dos três últimos exercícios e o gráfico dos custeios

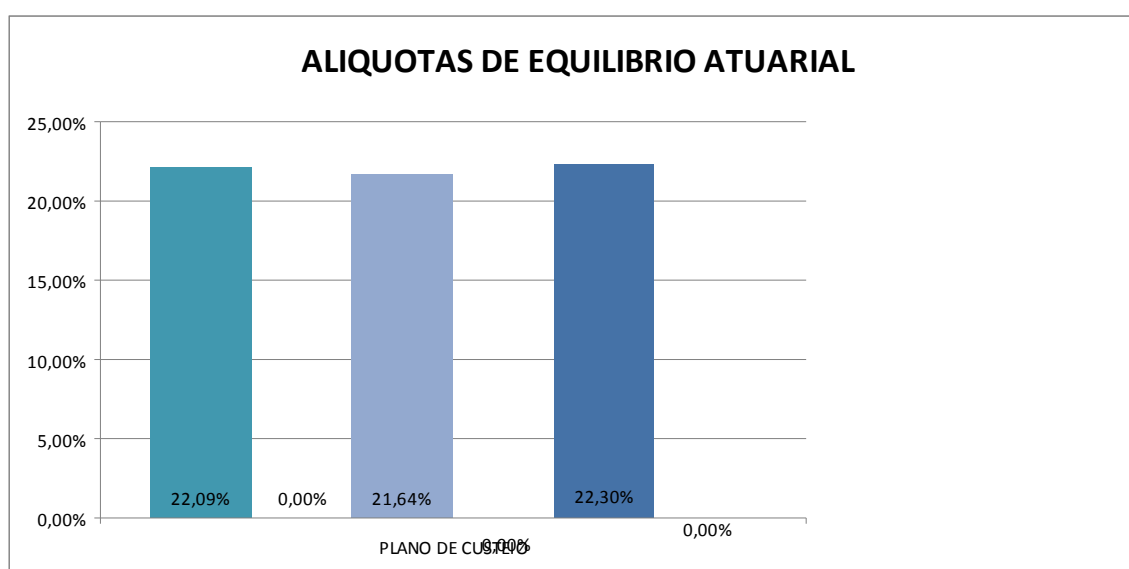
SONORA - MS		
PLANO DE CUSTEIO ANUAL		
Data Base : dez/12		
ITENS	CUSTO NORMAL	CUSTO SUPLEM.
Aposentadoria Programada	14,11%	0,00%
Aposentadoria Não Programada	0,57%	0,00%
Pensão de Ativos	1,51%	0,00%
Reversão em Pensão Programada	1,46%	0,00%
Reversão em Pensão Não Programada	0,23%	0,00%
Auxilio Doença	1,40%	0,00%
Salario Maternidade	1,05%	0,00%
Auxilio Reclusao	0,00%	0,00%
Salario Familia	0,00%	0,00%
Aliquota Administrativa	1,97%	0,00%
<b>TOTAL ALIQUOTA</b>	<b>22,30%</b>	<b>0,00%</b>

SONORA - MS		
PLANO DE CUSTEIO ANUAL		
Data Base : dez/11		
ITENS	CUSTO NORMAL	CUSTO SUPLEM.
Aposentadoria Programada	10,46%	0,00%
Aposentadoria Não Programada	1,02%	0,00%
Pensão de Ativos	2,67%	0,00%
Reversão em Pensão Programada	1,62%	0,00%
Reversão em Pensão Não Programada	0,58%	0,00%
Auxilio Doença	1,69%	0,00%
Salario Maternidade	0,90%	0,00%
Auxilio Reclusao	0,00%	0,00%
Salario Familia	1,13%	0,00%
Aliquota Administrativa	1,57%	0,00%
<b>TOTAL ALIQUOTA</b>	<b>21,64%</b>	<b>0,00%</b>

SONORA - MS		
PLANO DE CUSTEIO ANUAL		
Data Base : dez/10		
ITENS	CUSTO NORMAL	CUSTO SUPLEM.
Aposentadoria Programada	14,07%	0,00%
Reversão em Pensão	2,16%	0,00%
Aposentadoria Não Programada	1,20%	0,00%
Reversão em Pensão	0,69%	0,00%
Pensão de Ativos	3,15%	0,00%
Auxilio Doença	0,62%	0,00%
Outros Auxilios	0,20%	0,00%
<b>Total</b>	<b>22,09%</b>	<b>0,00%</b>

## 4 – GRÁFICO ALÍQUOTA DE EQUILÍBRIO ATUARIAL

### - Gráfico Alíquotas de Equilíbrio



Como não houve alterações substanciais no perfil do cadastro de servidores de cargo efetivo encaminhado pelo Ente, às alterações no custeio são proporcionais ao aumento salarial, crescimento da idade dos servidores e rentabilidade dos recursos aplicados.



## 5 – PARÂMETROS DE DESPESAS COM AUXÍLIOS DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

DESPESAS COM BENEFÍCIOS			
	2010	2011	2012
AUXÍLIO DOENÇA	39.001,78	48.179,64	111.017,29
SALÁRIO MATERNIDADE	12.777,58	32.371,16	103.472,23
AUXÍLIO RECLUSÃO	0,00	0,00	0,00
SALÁRIO FAMÍLIA	0,00	0,00	0,00
FOLHA ANUAL ATIVOS	3.253.457,92	4.098.686,58	6.181.844,01
FOLHA ANUAL INATIVOS	145.179,34	189.507,18	293.460,99
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.603.274,86	2.998.320,71	0,00

## 6 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

Na ótica da visão prospectiva, olha o futuro e estabelece que no momento  $x+t$

Reserva = (Valor Presente dos Benefícios Futuros) – (Valor Presente das Contribuições Futuras)

Na capitalização geral, o que fixa as taxas de custeio uniforme, revistas anualmente, capazes de gerar receitas necessárias ao ajustamento do fundo garantidor dos benefícios concedidos e benefícios a conceder já creditados ao servidor, representa uma antecipação dos dispêndios futuros e impõe a constituição de “Reservas de Benefícios Concedidos e Reservas de Benefícios a Conceder”..

Esses fundos serão constituídos através do plano de custeio determinado pela avaliação atuarial, em conformidade com os custos verificados.

As Provisões (Reservas) Matemáticas representam os fundos gerados através da acumulação de recursos destinados à cobertura dos benefícios oferecidos pela Lei Municipal de Previdência através do seu Plano de

Benefícios, e seu valor esta ligado ao método atuarial utilizado para financiamento do Plano.

Em qualquer avaliação atuarial, objetiva-se detectar a adequação do plano de custeio frente aos compromissos assumidos pelo Ente Estatal. Essa verificação é efetuada através da comparação entre a Provisão Matemática e o Patrimônio Líquido do Fundo.

O quadro a seguir apresenta um resumo do Plano de Contas com as Provisões Matemáticas necessária no corte da reavaliação atuarial, obtidas considerando-se os cenários já apresentados e o método de financiamento dos custos do Plano pelo Método de Credito Unitário Projetado e Repartição de Capitais de Cobertura.

<b>PLANO DE CONTAS - SONORA - MS</b>			<b>dezembro/12</b>
<b>2.2.2.5.5.00.00</b>	<b>Plano Previdenciário</b>		
<b>2.2.2.5.5.01.00</b>	<b>Provisões de Benefícios Concedidos</b>		<b>2.846.246,72</b>
<b>2.2.2.5.5.01.01</b>	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano		<b>2.846.246,72</b>
<b>2.2.2.5.5.01.02</b>	Contribuições do Ente (reduzora)		<b>0,00</b>
<b>2.2.2.5.5.01.03</b>	Contribuições do Inativo (reduzora)		<b>0,00</b>
<b>2.2.2.5.5.01.04</b>	Contribuições do Pensionista (reduzora)		<b>0,00</b>
<b>2.2.2.5.5.01.05</b>	Compensação Previdenciária (reduzora)		
<b>2.2.2.5.5.01.06</b>	Parcelamento de Débitos Previdenciários (reduzora)		
<b>2.2.2.5.5.02.00</b>	<b>Provisões de Benefícios A Conceder</b>		<b>7.878.872,42</b>
<b>2.2.2.5.5.02.01</b>	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano		<b>25.104.827,76</b>
<b>2.2.2.5.5.02.02</b>	Contribuições do Ente (reduzora)		<b>-8.995.132,74</b>
<b>2.2.2.5.5.02.03</b>	Contribuições do Ativo (reduzora)		<b>-5.359.863,95</b>
<b>2.2.2.5.5.02.04</b>	Compensação Previdenciária (reduzora)		<b>-2.795.107,45</b>
<b>2.2.2.5.5.02.05</b>	Parcelamento de Débitos Previdenciários (reduzora)		<b>-75.851,20</b>
<b>2.2.2.5.5.03.00</b>	<b>Plano de Amortização (reduzora)</b>		
<b>2.2.2.5.5.03.01</b>	Outros Créditos (reduzora)		
<b>2.2.2.5.9.00.00</b>	<b>Provisões Atuariais para Ajustes do Plano</b>		
<b>2.2.2.5.9.01.00</b>	Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário		
<b>2.4.0.0.00.00</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (SALDO PATRIMONIAL)</b>		<b>12.377.973,85</b>
<b>2.4.2.0.00.00</b>	<b>Reservas</b>		
<b>2.4.2.4.0.00.00</b>	Reservas Técnicas		
<b>2.4.2.4.2.00.00</b>	Reserva de Garantia		
<b>2.4.2.4.3.00.00</b>	Reservas Administrativas		
<b>2.4.2.9.0.00.00</b>	Outras Reservas		
<b>2.4.3.0.00.00</b>	<b>Déficit ou Superávit Acumulado</b>		<b>1.652.854,71</b>
<b>2.4.3.1.0.00.00</b>	Resultado do Exercício		
<b>2.4.3.2.0.00.00</b>	Resultado de Exercícios Anteriores		

## 7 - EQUILÍBRIO FINANCEIRO

O equilíbrio financeiro de um plano é verificado quando o **plano de custeio** gera recursos suficientes para cobertura dos compromissos assumidos pelo Fundo a serem pagos no futuro.

Um plano de custeio adequado deve produzir recursos suficientes para a cobertura das obrigações do ente Estatal, não devendo gerar, no entanto, recursos excessivos.

O financiamento do custo do plano vigente, conforme estabelecido no regulamento do Fundo do Município de SONORA - MS será efetuado através das seguintes fontes de custeio:

- ✓ Contribuição Normal dos Servidores Ativos de cargo efetivo;
- ✓ Contribuição Amortizante dos Servidores de cargo efetivo;
- ✓ Contribuição dos Inativos;
- ✓ Contribuição Normal do Ente Estatal;
- ✓ Contribuição Amortizante do Ente Estatal;
- ✓ Compensação Financeira que será repassada pelo ente ao Fundo.

## 8 – CADASTRO ENVIADO

O cadastro apresentado teve sua consistência em relação ao banco de dados encaminhado para reavaliação do ano de 2013, cujas estatísticas demonstraremos a seguir:

QUADRO 4 - ESTATISTICA						
SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO COBERTA	QUANTIDADE		REMUNERAÇÃO MÉDIA		IDADE MÉDIA	
	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO
ATIVOS	322	102	1.103,16	1.017,42	40	40
APO NORMAL	11	6	948,51	881,71	59	63
APO IDADE	0	0	0,00	0,00	0	0
APO COMPULSÓRIA	0	0	0,00	0,00	0	0
APO INVALIDEZ	0	0	0,00	0,00	0	0
PENSAO	4	5	670,55	785,64	32	45

## 9 – CADASTROS UTILIZADOS

Após a análise dos dados cadastrais enviados pelo município de SONORA - MS estes foram considerados de boas qualidades para a execução do trabalho. No entanto, a veracidade pelas informações apresentadas é de responsabilidade do município.

O cadastro utilizado na avaliação atuarial 2013 considerou 424 servidores ativos, sendo 322 do sexo feminino e 102 do sexo masculino. Quanto à população inativa, são 17 aposentados por tempo de contribuição/ idade, 0 aposentados por invalidez e 9 pensão por morte.

## **10 – PLANO DE AMORTIZAÇÃO**

Para o equacionamento do passivo atuarial do atuarial ou tempo de serviço passado, Não há necessidade de plano de amortização, conforme estabelecido no artigo 18 da Portaria MPAS nº 403/2008.

## **11 – FLUXO DE AMORTIZAÇÃO**

Não há passivo a amortizar, pois o município apresenta um superávit técnico conforme tabela abaixo, conforme estabelecido no artigo 18 da Portaria MPAS nº 403/2008, cujo quadro apresentamos a seguir:.

Mês/Ano	Fl. Salarial Anual	Contribuição Amortizante Fl.Sal. x Taxa Contrib.	Vr. Atual Contrib. Amort.	N	Saldo Devedor do Deficit Atuarial
dez-12					-1.713.078,93
dez-13	6.023.489,36	0,00	0,00	1	-1.815.863,66
dez/14	6.083.724,25	0,00	0,00	2	-1.924.815,48
dez/15	6.144.561,49	0,00	0,00	3	-2.040.304,41
dez/16	6.206.007,11	0,00	0,00	4	-2.162.722,67
dez/17	6.268.067,18	0,00	0,00	5	-2.292.486,04
dez/18	6.330.747,85	0,00	0,00	6	-2.430.035,20
dez/19	6.394.055,33	0,00	0,00	7	-2.575.837,31
dez/20	6.457.995,88	0,00	0,00	8	-2.730.387,55
dez/21	6.522.575,84	0,00	0,00	9	-2.894.210,80
dez/22	6.587.801,60	0,00	0,00	10	-3.067.863,45
dez/23	6.653.679,61	0,00	0,00	11	-3.251.935,26
dez/24	6.720.216,41	0,00	0,00	12	-3.447.051,37
dez/25	6.787.418,57	0,00	0,00	13	-3.653.874,45
dez/26	6.855.292,76	0,00	0,00	14	-3.873.106,92
dez/27	6.923.845,69	0,00	0,00	15	-4.105.493,34
dez/28	6.993.084,14	0,00	0,00	16	-4.351.822,94
dez/29	7.063.014,99	0,00	0,00	17	-4.612.932,31
dez/30	7.133.645,14	0,00	0,00	18	-4.889.708,25
dez/31	7.204.981,59	0,00	0,00	19	-5.183.090,75
dez/32	7.277.031,40	0,00	0,00	20	-5.494.076,19
dez/33	7.349.801,72	0,00	0,00	21	-5.823.720,76
dez/34	7.423.299,73	0,00	0,00	22	-6.173.144,01
dez/35	7.497.532,73	0,00	0,00	23	-6.543.532,65
dez/36	7.572.508,06	0,00	0,00	24	-6.936.144,61
dez/37	7.648.233,14	0,00	0,00	25	-7.352.313,28
dez/38	7.724.715,47	0,00	0,00	26	-7.793.452,08
dez/39	7.801.962,63	0,00	0,00	27	-8.261.059,20
dez/40	7.879.982,25	0,00	0,00	28	-8.756.722,76
dez/41	7.958.782,07	0,00	0,00	29	-9.282.126,12
dez/42	8.038.369,90	0,00	0,00	30	-9.839.053,69
dez/43	0,00	0,00	0,00	0	0,00
dez/44	0,00	0,00	0,00	0	0,00
dez/45	0,00	0,00	0,00	0	0,00
dez/46	0,00	0,00	0,00	0	0,00
dez/47	0,00	0,00	0,00	0	0,00

## 12 - CONCLUSÃO

Após a análise dos resultados da Avaliação Atuarial feita no Plano de Benefício Previdenciário do Município de SONORA - MS, de acordo com as informações cadastrais apresentadas pelo Município, na data base de 31 de dezembro de 2012 e saldo financeiro no valor de R\$12.377.973,85 (doze milhões e trezentos e setenta e sete mil e novecentos e setenta e três reais e oitenta e cinco centavos), informado pela contabilidade do regime, emitiremos os seguintes comentários a seguir:

O Plano estará equilibrado financeiramente e atuarialmente após a integralização da insuficiência de cobertura ou o financiamento desta insuficiência pelo ente estatal e a cobrança de contribuições, apresentadas no custo normal e no plano de amortização do déficit técnico.;

Salientamos que o Plano foi avaliado, atuarialmente, utilizando-se metodologia, hipóteses financeiras e biométricas internacionalmente aceitas, dentro da boa técnica atuarial e dentro da legislação vigente;

Após a análise dos dados cadastrais enviados pelo município de SONORA - MS estes foram considerados de boas qualidades para a execução do trabalho. No entanto, a veracidade pelas informações apresentadas é de responsabilidade do município.

O cadastro utilizado na avaliação atuarial 2013 considerou 424 servidores ativos, sendo 322 do sexo feminino e 102 do sexo masculino. Quanto à população inativa, são 17 aposentados por tempo de contribuição/ idade, 0 aposentados por invalidez e 9 pensão por morte.



Como não houve alterações substanciais no perfil do cadastro de servidores de cargo efetivo encaminhado pelo Ente, às alterações no custeio são proporcionais ao aumento salarial na ordem de 1% ao ano, cuja **variação da folha salarial segue o estabelecido na letra F.14 quadro 6, “das Instruções para preenchimento do para DRAA 2012”**., crescimento da idade dos servidores e rentabilidade dos recursos aplicados.

O Plano Previdenciário vinculado ao Município de SONORA - MS, administrado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensão, apresenta um superávit técnico, **no valor de R\$1.713.078,93 (um milhão e setecentos e treze mil e setenta e oito reais e noventa e três centavos)**,

As provisões matemáticas necessárias na data do corte e apuradas nesta avaliação atuarial estão assim distribuídos:

<b>Provisão Matemática de Benefícios Concedido</b>	R\$ 2.779.330,92
<b>Provisão Matemática de Benefícios a Conceder</b>	R\$ 10.749.831,07
<b>Dividas Patronal reconhecida em Lei</b>	<b>-R\$ 75.851,20</b>
<b>Compensação Previdência a Receber (*)</b>	<b>-R\$ 2.788.415,87</b>
<b>Provisão Matemática</b>	R\$ 10.664.894,92
<b>Patrimônio Líquido</b>	R\$ 12.377.973,85
<b>Resultado Déficit/Superavit Técnico</b>	R\$ 1.713.078,93

***Esta avaliação atuarial 2013 foi realizada considerando todos os critérios estabelecidos e aprovados pela Reforma da Previdência..***

***Utilizando o critério de apuração de rentabilidade proposto pela instrução de preenchimento do DRAA 2013 do MPS a variação patrimonial do sistema de previdência apresentou em comparação ao INPC acumulado do ano de 2012 mais 6%aa (12,44%) uma variação de 0,94% positivo em relação ao mínimo atuarial.***

Crescimento da idade dos servidores e rentabilidade dos recursos aplicados que, mesmo descontada a recuperação do salário mínimo anual, ainda assim, apresentou um índice extremamente alto. Optou-se por este crescimento, por ser o mínimo legal **admitido pelas normas em vigor a fim de amenizar o impacto deste crescimento. Este crescimento será observado na próxima avaliação atuarial anual.**

Para o crescimento dos benefícios do plano considerou o aumento para aqueles que ganham o mínimo legal, bem como pelas variações ocasionadas pela tábua biométrica utilizada e variações não previstas por ser de difícil previsão em idades baixa e, pelas novas situações.

<b>CRESCIMENTO SALARIAL ATIVOS</b>			
<b>ANO</b>	<b>NÚMERO DE SERVIDORES ATIVOS</b>	<b>TOTAL DE REMUNERACÕES</b>	<b>MÉDIA SALARIAL</b>
dez/10	283	300.942,40	1.063,40
dez/11	370	397.893,69	1.075,39
dez/12	424	458.993,20	1.082,53
<b>Média Ponderada 3 Últimos Anos</b>			<b>1.075,05</b>
<b>CRESCIMENTO SALARIAL</b>			<b>0,695849%</b>
<b>INPC DO PERÍODO</b>			<b>6,197785%</b>
<b>CRESCIMENTO REAL DO SALARIO ADOTADO NA REAVALIACAO</b>			<b>0,948192%</b>

*Também utilizando o critério de projeção da reavaliação atuarial para um período de 12 meses utilizamos a idade +1, o tempo de contribuição +1 e crescimento do salário em função da base financeira utilizado na reavaliação atuarial de 31-12-2012 e chegamos a seguinte projeção*

<b>CRESCIMENTO SALARIAL INATIVOS</b>			
<b>ANO</b>	<b>NÚMERO DE SERVIDORES INATIVOS</b>	<b>TOTAL DE REMUNERAÇÕES</b>	<b>MÉDIA SALARIAL</b>
2010	17	11.433,81	672,58
2011	17	13.951,54	820,68
2012	26	22.316,22	858,32
<b>Media Ponderada Beneficios 3 Últimos Anos</b>			<b>795,03</b>
<b>CRESCIMENTO BENEFICIO</b>			<b>7,960743%</b>
<b>INPC DO PERIODO</b>			<b>6,197785%</b>
<b>CRESCIMENTO REAL ADOTADO NA REAVALIAÇÃO</b>			<b>1,016601%</b>

## ANEXOS

Atendendo ao disposto no artigo 18 da Portaria MPAS nº 403/2008 o qual apresentamos a seguir,

**Tabela.1– Evolução das Provisões Matemáticas**

Mês (K)	VASF	VABF CONCEDIDOS	VACF APOSENT E PENS	PMBC	VABF A CONCEDER	VABF ENTE	VABF SERVIDOR	PMBaC	VACompF a Receber
dez/11	48.726.035,93	2.779.330,92	0,00	2.779.330,92	25.104.827,76	-8.995.132,74	-5.359.863,95	10.749.831,07	-2.788.415,87
jan/12	48.653.138,77	2.777.996,12	0,00	2.777.996,12	25.272.733,08	-9.012.946,01	-5.351.845,26	10.907.941,81	-2.805.072,82
fev/12	48.580.241,61	2.776.661,32	0,00	2.776.661,32	25.440.638,39	-9.030.759,27	-5.343.826,58	11.066.052,54	-2.821.729,97
mar/12	48.507.344,46	2.775.326,52	0,00	2.775.326,52	25.608.543,70	-9.048.572,53	-5.335.807,89	11.224.163,28	-2.838.387,02
abr/12	48.434.447,30	2.773.991,72	0,00	2.773.991,72	25.776.449,01	-9.066.385,79	-5.327.789,20	11.382.274,01	-2.855.044,07
mai/12	48.361.550,14	2.772.656,92	0,00	2.772.656,92	25.944.354,32	-9.084.199,05	-5.319.770,52	11.540.384,75	-2.871.701,12
jun/12	48.288.652,98	2.771.322,11	0,00	2.771.322,11	26.112.259,63	-9.102.012,31	-5.311.751,83	11.698.495,49	-2.888.358,17
jul/12	48.215.755,83	2.769.987,31	0,00	2.769.987,31	26.280.164,94	-9.119.825,57	-5.303.733,14	11.856.606,22	-2.905.015,23
ago/12	48.142.858,67	2.768.652,51	0,00	2.768.652,51	26.448.070,25	-9.137.638,84	-5.295.714,45	12.014.716,96	-2.921.672,28
set/12	48.069.961,51	2.767.317,71	0,00	2.767.317,71	26.615.975,56	-9.155.452,10	-5.287.695,77	12.172.827,70	-2.938.329,33
out/12	47.997.064,35	2.765.982,91	0,00	2.765.982,91	26.783.880,87	-9.173.265,36	-5.279.677,08	12.330.938,43	-2.954.986,38
nov/12	47.924.167,19	2.764.648,11	0,00	2.764.648,11	26.951.786,18	-9.191.078,62	-5.271.658,39	12.489.049,17	-2.971.643,43
dez/12	47.851.270,04	2.763.313,31	0,00	2.763.313,31	27.119.691,49	-9.208.891,88	-5.263.639,70	12.647.159,91	-2.988.300,48

É prudente informar que, por força da alteração da tábua biométrica mínima de mortalidade geral de IBGE 2008 para IBGE 2009 exigida pela Legislação Previdenciária que rege a operacionalização dos regimes próprios de previdência social, mediante **as Portarias MPS nºs 402 de 10/12/2008 “que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos ocupante de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios”**, fomos obrigados a alterar nossa tabua biométrica de mortalidade geral utilizada na reavaliação atuarial para manutenção do regime próprio, mesmo em algumas situações a teste de aderência tenha apontado uma tabua de mortalidade inferior a adota por força da Portaria Ministerial

A Portaria MPS 403 de 10 de dezembro de 2008, que “dispõe sobre as normas aplicáveis às avaliações e reavaliações atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, define parâmetros para a segregação da massa e dá outras providências”, desta forma o plano de custeio reavaliado atuarialmente para o exercício de 2013, dependendo do comportamento da massa de servidores e comportamento da rentabilidade dos ativos do Sistema de Previdência, poderá sofrer uma alteração no custeio vigente positivamente ou negativamente para o próximo exercício.

Brasília, 02 de maio de 2013.



*Sergio Aureliano M. da Silva*

MIBA 547

